



Bituca também é plástico: os impactos ambientais em duas cidades brasileiras

Trilhões de cigarros são produzidos, consumidos e descartados todos os anos ao redor do mundo. Estimativas recentes apontam que boa parte das bitucas de cigarro geradas atingem ambientes naturais, a ponto deste resíduo ser o mais numeroso entre o lixo resultante da atividade humana de zonas costeiras. **Uma única bituca contém uma mistura de mais de 7 mil compostos, podendo contaminar cerca de mil litros de água pela liberação de substâncias perigosas, já reconhecidas como prejudiciais à saúde humana.** A comunidade científica nacional e internacional, assim como alguns gestores ambientais, vêm alertando para os riscos de contaminação devido ao descarte e manejo inadequado desses resíduos tóxicos. Embora o Brasil tenha um papel importante na mitigação do tabagismo como o país líder na redução da prevalência do tabaco na América do Sul, de uma perspectiva ambiental poucas iniciativas foram empreendidas no sentido de reduzir e mitigar os danos deste tipo de poluição. Estudos realizados por pesquisadores do Ins-

tituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (IMar-Unifesp), com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, da ACT Promoção da Saúde e do Instituto para Controle Global do Tabaco da Escola de Saúde Pública Bloomberg da Johns Hopkins, revelaram impactos da contaminação por bitucas em praias e áreas urbanas da Baixada Santista. Este fato é ainda mais preocupante se considerarmos que as cidades estudadas (Santos e Guarujá) possuem espaços territoriais ocupados por áreas de proteção ambiental que em tese deveriam ser protegidas de impactos nocivos. Os resultados mostraram, ainda, elevadas densidades de bitucas em zonas urbanas, apesar de ambas as cidades figurarem entre as mais bem ranqueadas nos índices de limpeza urbana entre as 5.568 cidades brasileiras. Além disso, **índices utilizados para estimar o potencial de contaminação do solo por bitucas indicaram poluição severa, podendo levar à contaminação de lençóis freáticos por resíduos químicos perigosos.** A situação é especialmen-

te alarmante quando os resultados de Santos e Guarujá são comparados com outras cidades do mundo. Níveis altamente tóxicos de substâncias químicas como hidrocarbonetos aromá-

ticos policíclicos e outros elementos foram encontrados nas marcas mais frequentemente encontradas, indicando preocupações sobre os riscos ecológicos e à saúde.

Medidas sugeridas

- **Bitucas de cigarro devem ser consideradas resíduos tóxicos e receber tratamento adequado e separado do lixo comum.** Tal categorização deve ser contemplada na Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- **O fumo em áreas ambientalmente sensíveis deve ser regulado,** a exemplo do que já vem sendo adotado em praias de alguns países europeus, nos Estados Unidos e México, assim como no interior de áreas protegidas.
- **O tratamento e a destinação adequada dos resíduos tóxicos derivados do cigarro devem ser custeados pelas empresas que fabricam, distribuem e comercializam** implementando instrumentos de logística reversa, já previstos na Política Nacional de Resíduos Sólidos em vigor, não sendo permitido que façam publicidade ou promoção desta obrigação, por meio de ações conhecidas como “greenwashing”.
- **Mecanismos de compensação ambiental devem ser considerados** por autoridades competentes visando o reparo dos impactos causados por bitucas, tais como a criação de fundo de proteção ambiental, taxa relativa a impacto ambiental, entre outros.
- **O banimento total dos filtros em cigarros** deve ser considerado pelas autoridades governamentais.
- **Monitoramentos específicos** para este tipo de resíduo devem ser implementados nas cidades brasileiras, visto que os índices que avaliam a limpeza pública não foram eficientes para demonstrar o problema.

Resumo feito a partir do estudo **Bitucas de cigarro descartadas: relações entre impactos ambientais, demografia e mercado em cidades brasileiras altamente urbanizadas**, de Ítalo Braga Castro e Victor Vasques Ribeiro.

Escaneie o QR Code e acesse o estudo.



Este material foi impresso pensando na sustentabilidade do planeta.
Você pode picar o papel, molhar e plantar a semente de tomate.